

EDITORIAL

O volume 24, Número 60, da Revista Textura apresenta, primeiramente, o Dossiê Temático **“Hegemonías y disensos en tiempos del capitalismo total: etnografías del presente en el cruce entre literatura, periodismo y cultura(s) en América Latina”**, organizado pelos pesquisadores argentinos Dr. Guillermo Agustín Canteros (Coordinador CAELJM, UNL - Universidad Nacional del Litoral, Argentina) e Dr. Alejandro Fabián Gasel (Escuela de Letras de la UNPA -Universidad Nacional de la Patagonia Austral, Argentina). O dossiê conta com autores de países latino-americanos e europeus, como a Argentina, a França, a Itália, a Alemanha. Em seus textos, os autores abordam temáticas atuais e necessárias, as quais foram sistematizadas, pelos editores do dossiê, em três principais eixos: 1) Teorizar, escrever e revisitar a(s) literatura(s) e seu(s) arquivo(s); 2) Culturas, imagens, edição e formas de institucionalização do conhecimento; 3) Intervenções nas disputas territoriais do presente: poéticas e políticas em torno da migração, negritude e desastres.

Conforme nos informam os editores no texto de Apresentação, em seu conjunto, os artigos que integram o Dossiê interferem nas ‘etnografias do presente’, “de modo mais ou menos explícito, na tensão entre o indefensável avanço dos processos de reificação capitalista e a abertura de novos cenários, miradas disensuais, contra-hegemônicas, capazes de corroer o ser compacto do capital.” O corpo editorial da Revista Textura agradece imensamente o trabalho incansável e competente dos professores Guillermo e Alejandro na organização desse dossiê, bem como a todos os autores e avaliadores, de diferentes países, que colaboraram para que o resultado fosse de altíssima relevância e qualidade intelectual.

Além do dossiê, este número também está composto por três artigos de fluxo contínuo submetidos à Revista.

No artigo “Capacitismo, capacitações e inclusão efetiva: desafios para a educação inclusiva a partir da abordagem das capacitações”, Andreza Scheffer Sanches, Nyara Rosana Kochenborger de Araújo e Fabricio Pontin, da Universidade La Salle, problematizam o capacitismo na educação enquanto uma forma de exclusão de pessoas com deficiência. Para tanto, pensam autonomia e capacidade desde uma abordagem não-capacitista, através de uma



análise comparativa das abordagens dos trabalhos Amartya Sen e Martha Nussbaum.

O segundo artigo, “O Plano Nacional de Juventude como diretriz para a gestão da pobreza”, Karla Saraiva e Clarice Antunes do Nascimento, da Universidade Luterana do Brasil, discutem a minuta de atualização de 2018 do Plano Nacional de Juventude (PNJ). Com base nos estudos de Michel Foucault as autoras procuram mostrar que o PNJ se constitui como tecnologia de condução das condutas da juventude articulando governamentalidade democrática, por meio do incentivo à participação política e ao reconhecimento de direitos sociais, com governamentalidade neoliberal, ao investir no empreendedorismo e na financeirização

No terceiro artigo, por sua vez, intitulado “À luz de Jorge de Lima: uma releitura do poema ‘remissão’, de Carlos Drummond de Andrade” tem como propósito “cotejar o poema ‘Remissão’, de Carlos Drummond de Andrade, com o décimo oitavo soneto do Livro de Sonetos, de Jorge de Lima”.

Desejamos a todos/as uma boa leitura!

Edgar Roberto Kirchof e Bianca Salazar Guizzo

Editores Gerentes